



Língua portuguesa

Ponto 1

Questão 1. Descubra sobre o ensino escolar de Literatura Africana de língua portuguesa, atualmente, no Brasil.

Assim como os continentes americanos, a África foi colonizada por países europeus. Apesar dos momentos de colonização terem sido diferentes, esses continentes guardam ^{características} ~~características~~ de ~~características~~ de contínuas ~~opressões~~ ^{opressões} históricas ocorridas em seus territórios. O traço semelhante mais significativo é o idioma falado pelos países colonizados pela mesma nação europeia.

O Brasil, nesse caso, compartilha o mesmo idioma de seu país colonizador, Portugal, e dos demais países colonizados por ele, localizados, principalmente, na África. No entanto, não é apenas esse traço que nos une ao continente do outro lado do Oceano Atlântico. Durante muitos anos, houve um comércio internacional de escravos que eram trazidos da África para habitar e trabalhar ao redor do mundo. O Brasil, além de ter recebido o maior contingente de ~~afrikanos~~ ^{afrikanos} escravizados, também ~~decretou~~ ^{decretou} tardiamente o fim da escravidão.

Diante disso, o território brasileiro foi povoado por três diferentes etnias: a indígena nativa, a africana e a europeia. Os afrodescendentes representam parcela substancial dos habitantes de nossa terra, no entanto, não são efetivamente ^{reconhecidos} ~~reconhecidos~~ na mídia, em altos cargos de trabalho e ali mesmo na seleção do currículo escolar. ~~Justamente~~ ^{Justamente} por esse motivo, há quase dez anos, ~~houve~~ ^{houve} a promulgação de lei que exige a obrigatoriedade do ensino de literatura, história e cultura do ~~continente~~ ^{continente} africano na educação básica de todo país. Logo, o estabelecimento de relações étnico raciais mais representativas

continuação da questão 01

trouxe a possibilidade do aluno ^{ter acesso} ~~se reconhecer~~ a um conhecimento menos etnocêntrico.

Embora o ensino de literatura africana seja obrigatório, percebemos que poucas escolas, professores e livros didáticos abordam o conteúdo. Com grande parte, isso acontece devido ao racismo institucionalizado que é enraizado na sociedade brasileira. Dessa forma, é preciso que o ministério da Educação encontre formas de inspecionar se os atores da formação básica estão, de fato, abordando o tema em aula. Caso contrário, os ecos da falta de representatividade em grande parcela da sociedade brasileira repercutirá na enorme desigualdade social de nosso país.

Com aula, a falta de representação étnica e cultural pode acarretar a disseminação da "ideologia da incompetência", fomentada pela não valorização do histórico pessoal e familiar do aluno. A pluralidade cultural tem a força de empoderar e trazer autonomia ao estudante, nesse caso, a abordagem de textos literários de escritores africanos enriqueceria ~~o~~ conteúdo escolar.

Além da questão social, a literatura produzida pelos países africanos de língua portuguesa possui imensa qualidade estética e contribui para uma formação literária ampla, repleta de dialogismos, ao estruturar rupturas e continuidades de outras literaturas de língua portuguesa, como é o caso das produções de Mia Couto, Luandino Vieira e Ondjaki.

Ponte 9

Questão 2. Relacione o conteúdo de estrutura / formação de palavras à literatura Africana de língua portuguesa, no ensino médio.

Em geral, os países do continente africano possuem uma tradição oral muito forte. Essa característica, por conseguinte, escassa na literatura, como é o caso dos países que utilizam a língua portuguesa como idioma. As marcas do discurso oral trouxeram particularidades e autoria aos escritores africanos de língua portuguesa que ao mesmo tempo ^{lapidam} ~~lapidaram~~ palavras e estruturas da língua do colonizador, subvertendo-a.

O trabalho de alterações da estrutura formativa original das palavras portuguesas, quando trazido para sala de aula, contribui para um ensino reflexivo dos elementos e conceitos abordados no conteúdo de formação de palavras do Ensino médio. Dessa forma, é possível construir atividades epilinguísticas que fomentem uma reflexão voltada para o uso da língua, justamente no interior da atividade lingüística em que se insere.

Atualmente, grande parte do ensino básico de língua se centra em memórias, utilizando o texto literário como pretexto e ~~isso~~ não começo e fim. Ao relacionarmos o estudo reflexivo de formação de palavras com as literaturas africanas de língua portuguesa, encontramos principalmente neologismos formados por onomatopéias e hibrídismos.

Os fenômenos de hibrídismo atendem, nesse contexto, a uma característica de subverter a língua do colonizador ao alterar a base comum de suas palavras conectando-as a palavras de línguas nativas do país colonizado.

Quanto às onomatopéias, é imprescindível destacar

continuação da questão 2

que ocorrem, principalmente pela tradição oral de contação de histórias desses países. Nesse caso, as palavras são formadas para reproduzir sons ou ruídos, de forma imitativa.

Outra marca importante aduinda da tradição oral é o uso de certos elementos, como afixes, para construir o ritmo que o escritor deseja empregar em determinada estrutura literária. Dessa forma, é possível aliar o estudo de derivação de palavras ao de rima soante, troante, rima ou polire.

Além dos elementos mencionados, o estudo de literatura africana de língua portuguesa também nos abre um leque de possibilidades ao elencar ~~palavras~~ palavras usadas com significados diferentes em países que falam o mesmo idioma. Ou seja, a mesma palavra poderia receber acepções variadas de acordo com o país falante de língua portuguesa. Essa reflexão enriquece não só os debates de significação das palavras como os de variação linguística, quando apresenta uma diversidade linguística num mesmo idioma.

O ensino de literatura africana e de formação de palavras, nesse caso, deveria seguir três etapas importantes: a leitura, a produção de texto e a análise linguística. Tanto a leitura, como a análise linguística não deveriam representar meramente a transmissão isolada de conceitos, mas deveriam estar articuladas e reflexivas. Pode-se propor, para um contexto de ensino médio, a leitura em voz alta dos textos literários africanos com a posterior gravação coletiva de contação de histórias em formato digital de "podcast", contribuindo, dessa forma, para a disseminação dos textos literários e retomada da tradição da contação de histórias

continuação da questão 2

como ato social, como também para o letramento digital do alunado. Por último, o professor poderia solicitar a produção de um texto que trouxesse neologismos, onomatopéias, hibridismos.

A capacidade de desmembrar no aluno uma reflexão sobre os efeitos de sentido ~~que~~ provocados pelos diferentes recursos disponíveis na língua deve ser uma das prioridades do professor. Aliada a essa visão reflexiva da gramática, é imprescindível abandonar a ~~abordagem~~ ^{abordagem} única de leitura de textos que seguem uma matriz etnocêntrica para que o leitor branco não se sinta representado na seleção de conteúdos em sala de aula. Autores como Guandimo Vieira, Mia Couto e Ondjaki expressam a riqueza estética e cultural da literatura produzida no continente africano e não devem ficar fora dos muros da escola.

Questão 03. Desenvolva reflexões teórico-práticas a respeito dos elementos constituintes do texto literário, no Ensino Fundamental II.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental II ^{demonstram} a falta de interesse na abordagem de textos literários no ~~Ensino~~ ^{Ensino} nessa fase escolar, cuja disciplina de literatura nem mesmo faz parte da grade curricular ^{acarretando um futuro} ^{no ensino médio} ^{problema} ~~o~~ ^{Agrade} a ausência de literatura, nessa ^{etapa} ~~fase~~, aumenta as chances de ensino de gramática ser desvinculado de seu uso e enfraquece as possibilidades do aluno realizar reflexões sobre os efeitos de sentido provocados ^{pelos} ^{práticas} ~~práticas~~ de diferentes recursos na língua. Dessa forma, ~~o~~ ^o estudante pode não se reconhecer como falante da gramática que aprende na escola e desenvolver a problemática ideológica da incompetência. Nesse caso, ele entenderia que os seus saberes não estão articulados aos saberes aprendidos na escola e se desmotivaria a ~~para~~ ^{para} aprofundar seus estudos.

O ensino ideal de língua e literatura deve ser baseado em três pilares: leitura, análise linguística e produção. Nesse caso, a reflexão se voltaria para o uso da língua e não se basearia meramente na ~~na~~ memorização de conceitos. No entanto, os PCNs, em documento publicado nos anos 90, cita apenas ~~em~~ ^{em} 7 vezes a palavra literatura em todo o seu conteúdo. Essa informação nos leva a refletir sobre o tipo de seleção que se faz quanto ao conteúdo ~~nos~~ ^{nos} séries de ~~de~~ ^{de} caráter programático e literariedade dos textos utilizados.

As práticas, em sala de aula, também não devem seguir as de literatura no ensino médio, que realizam uma divisão de conteúdos mais voltada para a

Continuação da questão 03.

história da literatura do que para os ~~diversos~~ temas que abordam. nesse caso, um ensino eficiente se fundamenta em temas, como o do herói, amor, sertão, ficção científica e literatura africana de língua portuguesa, todos sempre vinculados à reflexão linguística e produção de texto. Dessa forma, também é importante que vários gêneros textuais sejam frequentemente abordados em aula para que o estudante esteja preparado para diversos contextos de interação sociocomunicativa.

no fundamental, é importante também que o professor se identifique ^{como} ~~na figura de~~ um mediador que contribui para a formação literária de seus alunos. Assim, é importante que ele leia trechos de obras literárias com a turma, que terá o desejo de ler o livro por inteiro. Ao realizar a análise literária em conjunto com ^{os alunos} ~~o aluno~~, poderá articular o ato de ler, avançando ^{os alunos} ~~os alunos~~ da posição de leitores para a cena da leitura literária.

^{o ato de ler} ~~o ato de ler~~, é importante salientar que a gramática é inerente a nossa linguagem, por isso é viva, flexível. nesse caso, o papel da escola precisa ser o de prática da língua e não de ensino. Isso posto se torna tão importante a abordagem de textos literários no universo do ensino fundamental 2.

Quanto aos elementos constituintes do texto literário, é fundamental que o conceito de autoria e dialoquismo faça parte das aulas. Entender que os aspectos autorais são construídos a partir da apropriação que o escritor faz da língua é importante para realizar reflexões e inferências linguísticas, sociais, históricas e, claro, literárias. nesse caso, o dialoquismo representa, portanto, a capacidade desse autor de articular informações de seu contexto em seu texto e do leitor de realizar conexões com o seu próprio conhecimento de mundo.